

*Ata da 64ª Sessão Especial da Assembléia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 12 de dezembro de 2011.*

Presidência do Senhor Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **de outorga de Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social, João Mangabeira, ao Sr. Haroldo Borges Rodrigues Lima**, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Secretário César Lisboa, Secretaria Estadual de Relações Institucionais, representando o Governador Jaques Wagner; Deputado Álvaro Gomes; Deputado Federal Daniel Almeida, Presidente do PCdoB na Bahia; Deputada Federal Alice Portugal; Capitão de Corveta, Alexandre Ribeiro, representando o Vice-almirante Carlos Autran, Comandante do 2º Distrito Naval; Vereadora Olívia Santana, da Câmara de Vereadores de Salvador; Péricles de Souza, membro da direção nacional e estadual do PCdoB. Na sequência, designou uma comissão composta pelos Deputados Kelly Magalhães, Aderbal Fulco Caldas, Ivana Bastos e Zé Neto para conduzirem o homenageado ao Plenário, e em seguida anunciou a execução do Hino Nacional. O Deputado Álvaro Gomes declarou que a concessão desse título ao homenageado, decorre do reconhecimento de sua dedicação às causas humanas e sociais do seu povo e do seu país, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. Avaliou que a homenagem acontece em um momento importante em que Haroldo Lima deixa o cargo de Diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), em uma gestão altamente vitoriosa à frente do órgão, que se encerrou no último domingo. Relatou a trajetória do homenageado, natural de Caetité – BA, e relembrou sua militância iniciada no movimento estudantil, as perseguições, as prisões, torturas e a vida na clandestinidade, condição em que permaneceu por dez anos. Com o início do processo de abertura política, foi solto em 1979, por força da anistia política, e na efervescência política em que vivia o país juntou-se a outros nomes de destaque na política baiana para fundar o PMDB na Bahia. Foi eleito deputado federal por cinco eleições consecutivas, e com a legalização dos partidos comunistas em 1985, filiou-se oficialmente ao PCdoB, sempre se colocando contrário à política neoliberal. Em decorrência de seu trabalho político em defesa dos interesses do povo e dos trabalhadores brasileiros, além do vasto conhecimento técnico, o Presidente Lula o indicou para conduzir a ANP. Avaliou que a sua trajetória de luta contínua o torna imprescindível na história do país, e a concessão deste

título busca fazer justiça a um homem que pautou a vida na luta contra o autoritarismo, contra a ditadura militar, pelas liberdades democráticas e pela soberania nacional, bem como em defesa do internacionalismo proletário e na construção de uma sociedade igualitária. Encerrou citando texto de Bertold Brecht: “Há homens que lutam um dia, e são bons; há outros que lutam um ano, e são melhores; há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; porém há os que lutam toda a vida e estes são os imprescindíveis.” A Deputada Federal Alice Portugal parabenizou a realização desta Sessão, fazendo uma análise histórica deste momento proporcionado pela Assembleia, e lembrou que no período em que era deputada estadual não tinha como propor uma honraria a um homem considerado proscrito pelo poder. Considerou mais do que merecida a concessão deste título, que faz justiça a um dos homens públicos que sobreviveram heroicamente à ditadura e representa a luta contínua em prol da democracia, sendo um paradigma para todos. Rememorou o período negro da ditadura, e o começo de sua trajetória política no movimento estudantil, e avaliou que a juventude da Bahia foi estimulada por Haroldo Lima. Ressaltou as qualidades do homenageado à frente da ANP, mostrando que além de homem de coerência e de coragem, é também um homem de ação e um gestor de grande responsabilidade na administração da coisa pública. Defendeu o ex-Ministro Orlando Silva, afirmando que irão provar a sua lisura, e finalizou parabenizando o homenageado pelo conjunto de sua obra em prol da construção de uma sociedade mais igual. A Deputada Ivana Bastos externou orgulho por ser prima do homenageado, lembrando o ideal de Haroldo Lima, sempre dedicado as causas do país. Destacou as superações e lutas constantes, encorajando a todos na busca por dias melhores para o Brasil, e enalteceu o seu trabalho à frente da ANP, relatando as muitas ações que fizeram a agência crescer e avançar nas questões relacionadas ao petróleo. Encerrou afirmando que Haroldo Lima merece todas as homenagens que lhe são prestadas, sendo motivo de orgulho para todos os brasileiros. O Deputado Federal Daniel Almeida sintetizou o sentimento de todos os presentes, afirmando que o estilo de Haroldo Lima é profundamente identificado por todas as gerações. Declarou que para o PCdoB é uma alegria extraordinária a trajetória e as homenagens dedicadas a esse homem, que sempre lutou em defesa do povo brasileiro e dos interesses nacionais. Exaltou sua trajetória política e sua gestão à frente na ANP por oito anos, com grandes contribuições para o fortalecimento e crescimento da empresa, e declarou que o homenageado é motivo de orgulho para a Bahia e para o Brasil, conquistando o respeito de todos. O Secretário César Lisboa saudou o homenageado, cidadão sertanejo da Bahia, que sempre lutou pelo ideal de igualdade social. Comentou sobre a trajetória do homenageado, elogiou a sua gestão na ANP, e ressaltou o seu trabalho em prol dos interesses nacionais e da sociedade brasileira, sendo motivo de orgulho para todos. O Sr. Presidente convidou a

esposa do homenageado, a Sra. Solange Rodrigues Lima e sua neta Beatriz, para juntamente com o Deputado Álvaro Gomes, procederem à entrega do Título ao Sr. Haroldo Lima. O Sr. Haroldo Lima agradeceu ao Deputado Álvaro Gomes e aos demais pares que o agraciaram com essa homenagem, e aproveitando o momento, agradeceu a todas as homenagens que tem recebido, dedicando-as a sua esposa Solange Rodrigues Lima, grande companheira, seu esteio e sua força, lembrando que foi através dela que participou da primeira atividade política. Declarou que não vê as homenagens como uma coisa pessoal, mas como uma homenagem a todos que tiveram um passado e um presente iguais ao seu, a uma geração que soube resistir bem a tudo que era posto. Contou que nasceu em Caetité, no Sul do Estado, em 1939, começou sua militância política no movimento estudantil, passando pela Juventude Universitária Católica, União dos Estudantes da Bahia (UEB) e a União Nacional dos Estudantes (UNE), e deu continuidade a sua militância no Partido Comunista. Relembrou diversos acontecimentos de sua vida, destacando o período da ditadura, as torturas sofridas por fazer oposição à ditadura militar, o período na prisão, o tempo de dez anos na clandestinidade, a decadência do regime militar, a anistia, e com a instalação da democracia, foi eleito deputado federal pelo PMDB, seu primeiro cargo eletivo, e com a legalização do PCdoB em 1985, filiou-se ao partido, assumindo o posto de líder da bancada por 11 anos. Com a eleição do Presidente Lula, os políticos que faziam oposição ao Governo passaram a viver uma nova etapa, uma etapa de construção, e nesse processo foi indicado em 2002, para Diretor da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Comentou sobre sua gestão à frente da ANP, apresentando dados relativos ao crescimento da empresa e a forma de administrar, visando manter o ritmo de crescimento econômico do país. Colaborou com a descoberta do Pre-Sal, e comentou sobre as decisões tomadas em torno dessa descoberta, visando proteger os interesses do país, mencionou a mudança do marco regulatório para a exploração de petróleo e gás no país, e avaliou que graças a atuação de sua equipe, o Brasil ficou mais dono da Petrobras e do petróleo brasileiro. Em momento nenhum demonstrou ressentimento pelos anos de tortura e clandestinidade que teve que enfrentar no país, quando o Brasil vivia sob o jugo do regime militar, ressaltando que todas as passagens de sua vida foram pautadas na busca pela liberdade, e considerou que é preciso continuar lutando para construir o Brasil do futuro, um país mais justo e igualitário. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia. O Sr. Presidente considerou mais que justa a homenagem prestada nesta tarde, avaliando que Haroldo Lima foi considerado merecedor deste título por sua atuação destacada em defesa da liberdade e da democracia no país, e afirmou que o país hoje vive uma verdadeira democracia graças a homens como este, que resistiram a momentos difíceis, que tiveram a coragem de lutar a favor de ideais mais humanitários. Declarou que o título de

Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira é uma homenagem destinada a brasileiros reconhecidamente dedicados às causas nobres, humanas e sociais que tenham resultado no desenvolvimento político e socioeconômico do Brasil, melhorando significativamente a vida das pessoas. Prestou uma homenagem aos Deputados Paulo Jackson e Alice Portugal, avaliando que representaram a Oposição em um período importante neste Parlamento, elogiou a atuação do Deputado Álvaro Gomes e de todos os deputados membros do PCdoB, que já atuaram e atuam nesta Casa. Externou grande alegria por prestar homenagem e fazer justiça a um dos homens responsáveis pela redemocratização do país, e em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -